

## COMPARAÇÃO ENTRE AS FORMAS DE INTEMPERISMO PRESENTES NOS CEMITÉRIOS SÃO PAULO (SP, BRASIL) E PÈRE-LACHAISE (PARIS, FRANÇA)

Rodrigues, R. P.<sup>1</sup>, Del Lama, E. A.<sup>1</sup>

Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo<sup>1</sup>

**RESUMO:** Os cemitérios brasileiros contam com um grande acervo artístico e histórico que só recentemente começou a receber mais atenção de pesquisadores e do público em geral. Em contrapartida, na Europa tais locais já são objeto de estudos e visitação há algum tempo, possuindo até roteiros turísticos específicos. O Cemitério São Paulo, também conhecido como Necrópole São Paulo, localiza-se na Rua Cardeal Arcoverde, entre os bairros de Pinheiros e Vila Madalena. Foi inaugurado em 1926 durante a gestão do prefeito Firmiano de Moraes Pinto. O cemitério cobre uma área de 104 mil m<sup>2</sup> planejada com ruas largas, em forma de arco e com boa iluminação para agradar a sociedade abastada da época, e possui mais de 140 mil sepultamentos. Guarda um grande número de obras de artistas italo-brasileiros como Alfredo Olini, Victor Brecheret, Luigi Brizzolara, Nicola Rollo e Antelo Del Debbio, entre outros. O Cemitério Père-Lachaise ou em francês *Cimetière du Père-Lachaise*, é o maior cemitério de Paris (França), localizado no 20º *arrondissement* ou "distrito". Foi idealizado por Alexandre-Emilie Brongniart e inaugurado em 21 de maio de 1804, como alternativa aos cemitérios parisienses já lotados. Entretanto por ser considerado longe do centro da cidade e por muitos católicos romanos se recusarem a serem enterrados juntamente com indivíduos de outras religiões, o Cemitério Père-Lachaise teve apenas 13 sepultamentos em 1804. O administradores da necrópole, numa estratégia de marketing, resolveram transferir os restos mortais de celebridades para a localidade, a fim de atrair maior número de sepultamentos. Os primeiros foram Jean de La Fontaine, escritor de fábulas, e Molière, ator. Estima-se que hoje há mais de 1 milhão de corpos enterrados lá, sem contar aqueles que foram cremados, nesse caso a quantidade de restos humanos pode ultrapassar 2 a 3 milhões. Em ambos os locais, é possível observar diversas obras de arte feitas em rochas, como granitos e mármore, que vem sofrendo constante intemperismo e degradação. Alguns danos são causados por motivos antrópicos, porém a ação humana e vandalismo estão acelerando o processo que pode levar a perda total da obra. O papel do geólogo, nesse cenário, é identificar quais litologias e formas de intemperismo presentes nesses locais, uma vez que o conhecimento a respeito das características intrínsecas de certos materiais pode ajudar em sua conservação. A falta de conhecimento a respeito do valor do acervo cultural e histórico, preconceito e negligência podem culminar na perda das características que hoje tornam o Cemitério São Paulo um lugar singular. Ao se criar uma relação com o cemitério parisiense Père-Lachaise, já consagrado mundialmente como local de importância histórica e turística, tem-se como intenção evidenciar a riqueza artística e sua significância, não só no estado de São Paulo, mas como um local que fez, e ainda faz, parte da história do país.

**PALAVRAS-CHAVE:** CEMITÉRIO, INTEMPERISMO, GEOTURISMO